



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

RUBIA DE MOURA MIRANDA

AÇÕES EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO USO ABUSIVO DE BENZODIAZEPÍNICO NA
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE JARDIM YOLANDA DO MUNICÍPIO DE JACAREÍ/SP-

SÃO PAULO
2020

RUBIA DE MOURA MIRANDA

AÇÕES EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO USO ABUSIVO DE BENZODIAZEPÍNICO NA
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE JARDIM YOLANDA DO MUNICÍPIO DE JACAREÍ/SP-

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: ARIANE GRAÇAS DE CAMPOS

SÃO PAULO
2020

Resumo

A atenção básica de saúde é a porta de entrada dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) e às Redes de Atenção à Saúde (RAS), inclusive daqueles que demandam atenção em saúde mental. As doenças psiquiátricas identificadas com maior frequência na atenção primária (AP) são os transtornos de humor e ansiedade. Para o tratamento desses transtornos é comum a prescrição indiscriminada de benzodiazepínicos (BZD), por desconhecerem ou ignorarem os malefícios a longo prazo de tais medicamentos se tratando de efeitos colaterais, desenvolvimento de tolerância, dependência e síndrome de abstinência. O objetivo do presente trabalho é desenvolver um projeto de intervenção afim de contribuir com a redução do consumo desenfreado e desnecessário de BZD na Unidade Básica de Saúde (UBS) Jardim Yolanda, no município de Jacareí, SP, através da implementação de medidas coletivas, atividades em grupo, consultas multidisciplinares e apoio intersetorial, visando reduzir o número de usuários e limitar novas prescrições de psicotrópicos, abrangendo exclusivamente os pacientes que possuem indicação estrita ao seu uso.

Palavra-chave

Transtornos Mentais. Equipe Multiprofissional. Consumo Abusivo de Medicamentos Controlados.

PROBLEMA/SITUAÇÃO

As doenças psiquiátricas identificadas com maior frequência na atenção primária (AP) são os transtornos de humor e ansiedade. Para o tratamento desses transtornos é comum nas unidades básicas de saúde a prescrição de benzodiazepínicos (BZD), que estão entre os psicotrópicos mais prescritos por ter efeito hipnótico, ansiolítico, sedativo, anticonvulsivante e relaxante muscular. Além de apresentar resposta rápida ao tratamento, quando bem indicado, ter pouco efeito colateral e boa margem de segurança. Estima-se que os BZD estão entre os fármacos mais prescritos nos países ocidentais e em países desenvolvidos, sendo considerado problema de saúde pública no Brasil, Chile, Venezuela, Uruguai e Argentina (FEGADOLLI; VARELA; CARLINI, 2019).

Atualmente o elevado consumo de BZD se dá pela medicalização de problemas de vida da sociedade moderna. O uso abusivo, indevido e indiscriminado dessa classe medicamentosa pode provocar tolerância, sendo necessário doses cada vez mais altas para manter os efeitos terapêuticos desejados, e síndrome de abstinência. Gerando assim um ciclo vicioso tendo como consequência a dependência química. Fenômeno comumente observado na UBS Jardim Yolanda, localizada no município de Jacareí- SP. A grande demanda de pacientes que comparecem nos atendimentos para atualizar prescrição destes medicamentos despertou atenção para a escolha do tema, afim de elaborar um projeto para o manejo na dependência de benzodiazepínico.

ESTUDO DA LITERATURA

Estudos apontam que no Brasil, as maiores concentrações de prescrição dos BZD advêm da AP, em que os médicos relatam ter pouco tempo para consulta e desenvolvimento de estratégias terapêuticas alternativas na abordagem da insônia e ansiedade (FEGADOLLI; VARELA; CARLINI, 2019). SILVA (2016) diz que a prescrição de BZD na saúde da família está relacionado com o despreparo do profissional para prescrever tal medicação, além do percentual de dependentes, gravidade do uso e efeitos colateral da droga.

A ocorrência de usos indevidos de BZD ocorrem em duas faixas etárias principais: nos idosos, que buscam o efeito hipnótico da medicação e indivíduos de meia idade, predominantemente do sexo feminino, que buscam o efeito ansiolítico (CORREIA; GONDIM, 2014). Estudos realizados em Sorocaba-SP e outro no Recife-PE apontam que o BZD de maior prevalência é o diazepam seguido do clonazepam.

AÇÕES

Diante do cenário real da UBS Jardim Yolanda, observado ao longo dos atendimentos, propõem-se a criação de um projeto de intervenção visando melhor assistência à saúde mental através de uma abordagem multidisciplinar e intersetorial, com do apoio do NASF (Núcleo de Apoio a Saúde da Família) e CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), afim de promover rodas de conversas e palestras para capacitação da equipe de saúde, visando identificar os fatores de risco dentre os usuários crônicos de BZD, através da aplicação de questionários simples e objetivo a ser aplicado pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS's), contendo perguntas, como: motivo pelo qual a pessoa solicitou ou foi prescrito a medicação; tempo de uso; conhecimento sobre os efeitos adversos; hábitos gerais de vida. Impulsionar o fortalecimento da capacidade individual e coletiva para lidar com as variações dos condicionantes da saúde, visando qualidade de vida e redução da necessidade de fármacos. Além de incentivar a atuação farmacêutica, psicológica, nutricional e do educador físico no desenvolvimento de estratégias educativas de acolhimento e orientação como a correta utilização, tempo de uso, esclarecimento quanto reações adversas e interações medicamentosas, risco da automedicação, desenvolvimento de tolerância, síndrome de abstinência, dependência entre os usuários crônicos, mudança no estilo de vida com hábitos alimentares saudáveis e prática de atividade física.

É necessário o comprometimento da equipe de saúde para identificar os pacientes dependentes. Cabe ao ACS realizar busca ativa em pacientes faltosos nos grupos de orientação e consultas afim de estreitar o vínculo com a equipe envolvida proporcionando melhor adesão ao plano proposto.

Estimular o médico (da família e psiquiatras), enfermeiros e auxiliar de enfermagem, durante a consulta alertar o paciente e familiares sobre os riscos e benefícios da medicação, mudança no estilo de vida e higiene do sono, assunto de suma importância pois atualmente sabe-se que algumas alterações psicológicas estão diretamente ligadas à promoção de saúde, como descrito pelo Ministério da Saúde (2009).

Confecção de materiais como cartazes e panfletos para distribuição na comunidade e fixação em locais de impacto, como a própria unidade, estabelecimentos comerciais e igreja afim de levar informação até a comunidade e cessar com o tabu existente quando se fala em saúde mental.

RESULTADOS ESPERADOS

Com a reestruturação do processo de trabalho, a favor da abordagem multidisciplinar e intersetorial, do empoderamento dos profissionais de saúde, como educação continuada ou permanente e implementação de recursos alternativos espera-se maior adesão a diminuição de BZD, mudança do estilo de vida, redução das prescrições inadequadas e controle dos sintomas ansiosos-depressivos sem a necessidade do uso de BZD, e se houver indicação clínica o uso deve acontecer ponderando risco e/ou benefício, com orientação aos envolvidos do tempo de uso, possíveis efeitos colaterais e o potencial de dependência.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Básica à saúde. Departamento de Atenção Básica. Diretrizes do NASF: Núcleo de Apoio a Saúde da Família. Brasília: Ministério da Saúde; 2009.

SILVA, Vanessa Pereira; BOTTI, Nadja Cristiane Lappann; OLIVEIRA, Valéria Conceição de; GUIMARÃES, Eliete Albano de Azevedo. Características do uso e da dependência de benzodiazepínicos entre usuários: atenção primária à saúde [characteristics of benzodiazepine use and dependence. : atenção primária à saúde [Characteristics of benzodiazepine use and dependence. **Revista Enfermagem Uerj**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 6, p. 1-6, 14 dez. 2016. Universidade de Estado do Rio de Janeiro.
<http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2016.8783>.

FEGADOLLI, Claudia; VARELA, Niurka Maria Dupotey; CARLINI, Elisaldo Luis de Araújo. Uso e abuso de benzodiazepínicos na atenção primária à saúde: práticas profissionais no Brasil e em Cuba. : práticas profissionais no Brasil e em Cuba. **Cadernos de Saúde Pública**, São Paulo, v. 35, n. 6, p. 1-11, 2019. FapUNIFESP (SciELO).
<http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00097718>.

CORREIA, Gabriela de Almeida Ricarte; GONDIM, Ana Paula Soares. Utilização de benzodiazepínicos e estratégias farmacêuticas em saúde mental. **Saúde em Debate**, [s.l.], v. 38, n. 101, p. 394-397, 2014. GN1 Genesis Network.
<http://dx.doi.org/10.5935/0103-1104.20140036>.